

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA CAMPUS CAMPINA GRANDE CURSO DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA LABORATÓRIO DE SISTEMAS ABERTO

William de Sousa Costa

Gerenciamento de discos

Introdução

Este relatório abordará vários tópicos relacionados ao gerenciamento de discos em sistemas operacionais. Discutiremos o MBR (Master Boot Record) e o GPT (GUID Partition Table) como formatos de tabela de partição, a nomenclatura de discos como IDE e SATA, as diferenças entre partições primárias e estendidas, o arquivo fstab para montagem automática de partições e alguns comandos e programas utilizados no gerenciamento de discos, como fdisk, gdisk, parted e gparted.

MBR (Master Boot Record)

O MBR é um formato de tabela de partição mais antigo usado em sistemas baseados em BIOS. Ele está localizado no primeiro setor do disco rígido e contém informações sobre as partições presentes. O MBR tem uma estrutura fixa de 512 bytes e permite a criação de até quatro partições primárias.

GPT (GUID Partition Table)

O GPT é um formato de tabela de partição mais recente usado em sistemas com suporte ao EFI (Extensible Firmware Interface). Ele usa uma estrutura baseada em GUIDs para identificar as partições. O GPT oferece suporte a discos maiores, permite a criação de até 128 partições primárias e possui recursos de segurança aprimorados.

Nomenclatura de Discos (IDE, SATA)

A nomenclatura de discos refere-se aos diferentes tipos de interfaces utilizados para conectar discos rígidos aos sistemas. O IDE (Integrated Drive Electronics) e o SATA (Serial Advanced Technology Attachment) são exemplos comuns de interfaces de disco. O IDE era amplamente usado em discos mais antigos, enquanto o SATA é a interface predominante atualmente.

Partições Primárias e Estendidas

As partições primárias são partições independentes e diretamente acessíveis pelo sistema operacional. O MBR permite a criação de até quatro partições primárias. No entanto, se forem necessárias mais partições, uma das partições primárias pode ser estendida para criar partições lógicas adicionais dentro dela.

Arquivo fstab

O arquivo fstab é um arquivo de configuração presente em sistemas Linux que contém informações sobre as partições e sistemas de arquivos a serem montados durante o processo de inicialização. Ele define os pontos de montagem, os dispositivos correspondentes e as opções de montagem, permitindo a montagem automática das partições durante a inicialização do sistema.

Montagem Automática de Partições

A montagem automática de partições é um processo pelo qual as partições são montadas automaticamente durante a inicialização do sistema. Isso evita a necessidade de montar manualmente as partições a cada inicialização. O arquivo fstab é usado para configurar a montagem automática de partições.

Comandos e Programas para Gerenciamento de Discos

Existem vários comandos e programas disponíveis para gerenciar discos em sistemas operacionais. Alguns exemplos incluem:

fdisk: É um utilitário de linha de comando usado para criar, editar e excluir partições em discos MBR.

gdisk: É uma versão aprimorada do fdisk projetada para trabalhar com discos GPT.

parted: É uma ferramenta de particionamento de disco que suporta tanto MBR quanto GPT. Ele fornece uma interface de linha de comando e também pode ser usado interativamente.

gparted: É uma versão gráfica do parted, oferecendo uma interface gráfica para gerenciar partições de disco.

Conclusão

O gerenciamento de discos envolve vários aspectos, desde os formatos de tabela de partição, como MBR e GPT, até a nomenclatura de discos, as diferenças entre partições primárias e estendidas, o uso do arquivo fstab para montagem automática de partições e os comandos e programas disponíveis para gerenciar discos, como fdisk, gdisk, parted e gparted. Compreender esses conceitos é essencial para um eficiente gerenciamento de armazenamento em sistemas operacionais.